

NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS

Mais de mil casos de conjuntivite em Tangará da Serra

Na última semana, 155 casos foram registrados no município

RODRIGO SOARES/Redação DS

Seguindo a mesma situação registrada em alguns estados do país, o número de casos de conjuntivite em Tangará da Serra aumenta a cada dia. Somente na última semana, 155 novos casos foram registrados, acumulando desde dezembro do ano passado o total de 1134 notificações. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Itamar Bonfim, a doença já é considerada como um surto na cidade. “Essa situação de surto está sendo registrada em todo o país, não só aqui na nossa cidade.

Mesmo assim, gera uma preocupação para nós, então as pessoas devem tomar os devidos cuidados para tentar diminuir os números. Quando a pessoa começa a ter a coceira nos olhos, deve lavar as mãos e de preferência passar álcool em gel para evitar a transmissão”, comentou o se-

“
Situação está sendo registrada em todo o país e cresce dia após dia

cretário, destacando que a população deve ficar atenta com a questão da higiene para combater a conjuntivite.

Apesar do número de notificações ter passado de mil, o secretário de Saúde acredita que existem muito mais casos na cidade. “Algumas pessoas procuram farmácia, que vendem colírio, mas não são notificadas. Para nós, é interessante que haja a notificação, porque a gente vai atrás desses casos, podendo assim mostrar para a Secretaria de Saúde do Estado e Ministério da Saúde o quantitativo real que tem em nossa cidade. Se a pessoa não procura o atendimento médico e não é notificada, não tem como termos a real dimensão dos casos. Acredito que tenha mais de mil casos em nosso município, se somado com casos que não são notificados”. Para se prevenir da conjuntivite, o secretá-



Total é de 1134 notificações registradas

rio reforçou que é fundamental que as pessoas não compartilhem objetivos de uso comum com pacientes já contaminados. Os principais sintomas da conjuntivite são olhos vermelhos e lacrimejantes, inchaço nas pálpebras, intolerância à luz e visão embaçada ou borrada.



Colírios estão em falta nas farmácias da cidade

FARMÁCIAS DE TANGARÁ

Surto de conjuntivite provoca falta de colírios

Há dificuldade para encontrar o medicamento nas farmácias

RODRIGO SOARES/Redação DS

O surto de conjuntivite em Tangará da Serra provocou reflexo nas farmácias: está difícil encontrar colírio antibiótico que combate a doença. A reportagem do Diário da Serra conversou com farmacêuticos de três drogarias da cidade, e em todas a falta do medicamento foi relatada. “Não temos colírio, acabaram todos. Porém nossa expectativa para os próximos dias é que chegue uma remessa”, comentou o farmacêutico da Droga Max, Matheus Castro, destacando que apesar da falta do medi-

camento, a procura diminuiu nos últimos dias. “Creio que o pior já passou”, disse. Na Drogaria Parecis a situação retratada foi a mesma. Segundo o atendente Rogério Freitas, o estoque está esgotado. “Logo quando começaram os casos, os colírios acabaram. Passamos uma semana sem esse medicamento, mas logo conseguimos um pouco. Contudo, acabou novamente, e está em falta na distri-

“
Não temos colírio, acabaram todos. O pior já passou

buidora”, informou. Outra farmácia que sentiu o reflexo do surto da conjuntivite em Tangará da Serra foi a Drogaria Dose Certa. “A procura por colírio tem sido bastante intensa, fora da normalidade. Chegamos a não ter o medicamento por alguns dias. Atualmente temos determinados colírios em falta, mas já conseguimos alguns”, relatou a farmacêutica Mayra Wrobel. Diante da dificuldade de encontrar o medicamento, algumas vítimas do surto têm buscado outras alternativas. É o caso da recepcionista Alaine Silva, que recorreu a ajuda de remédios caseiros. “Demorei para encontrar colírio, mas consegui um. Associei o medicamento a remédios caseiros, e está dando certo, estou quase boa”, contou Silva.